Bhumi Gayatri Mantra

Recitado pelo grupo de música em Gurudev Siddha Peeth.
© Ⓟ 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.
Favor não copiar, gravar ou distribuir.

Bhumi Gayatri Mantra

ॐ धनुर्धरायै विद्महे
सर्वसिद्ध्यै च धीमहि ।
तन्नो धरा प्रचोदयात् ॥

oṁ dhanurdharāyai vidmahe
sarva-siddhyai ca dhīmahi |
tan no dharā pracodayāt ||

Om. Que possamos conhecer a portadora do arco.
Que possamos meditar naquela que tudo realiza.
Que a Terra, sustentadora de tudo, clareie nosso caminho e nos ilumine.

Bhumi Gayatri Mantra:
para a Terra, a sustentadora de tudo

Introdução por Mayuri Strattner

O mantra *Bhumi Gayatri* é uma oração para a deusa da terra, Bhumi Devi. O arranjo particular das sílabas em um mantra *gayatri* é uma fórmula que vem sendo seguida há milhares de anos, como uma maneira de se preparar para a meditação, de invocar a presença divina de uma deidade e como um ato de adoração. O poder desse mantra é revelado através de estudo e prática.

Mantras *gayatri* são sílabas sagradas que têm o poder de purificar, proteger e transformar aquele que as repete"[1] São também orações. De fato, muitos mantras podem ser entendidos como orações, como um meio de se comunicar com o Divino. O que é poderoso sobre a prática de recitar mantras no caminho de Siddha Yoga é que nos esforçamos para reconhecer o Divino para quem oramos como a própria essência de quem somos, nosso próprio Ser. O poder de um mantra fortalecido pela graça do Guru é inerente às sílabas e pode ser desbloqueado quando as sílabas são pronunciadas com intenção. Quando você canta um mantra *gayatri* na melodia védica tradicional ou na métrica *gayatri*, as vibrações sonoras se movem através de seu corpo físico e para o espaço ao seu redor, invocando a energia da divindade reverenciada pelo verso.

Em culturas pelo mundo inteiro, deusas da Terra têm sido reconhecidas como um importante objeto de adoração, muito ligadas a fertilidade, agricultura e abundância. Uma forma fundamental de Bhumi Devi é mencionada nos Vedas, uma das escrituras mais antigas da humanidade, onde a terra, *bhumi*, é apontada como um dos cinco elementos primários, os *pancha-mahabhutas*, que formam a base de toda esta criação física. Posteriormente, os Puranas se referem diretamente à Bhumi Devi, Deusa da Terra, e há várias histórias de escrituras nas quais ela é reverenciada como o suporte de toda a vida.[2]

No caminho de Siddha Yoga, oferecemos regularmente nossa gratidão à Mãe Terra por sua generosidade e abundância benevolentes venerando a shakti divina que permeia todo o universo. Algumas das maneiras pelas quais nós, como buscadores, podemos honrar a Mãe Terra é respeitando nosso ambiente natural; incorporando em nossas vidas diárias práticas que zelem pela natureza, as plantas e o solo; comprometendo-nos a preservar a Mãe Terra; e oferecendo orações de proteção e paz para todos os seres. Quando recitamos o mantra *Bhumi Gayatri*, estamos invocando a presença de Bhumi Devi e somos capazes, portanto, de oferecer nossas preces

amorosas diretamente à Deusa suprema. Desta forma, podemos experimentar uma conexão com nosso planeta e com todas as formas de vida que nele existem.

Embora esse mantra *gayatri* não mencione especificamente a Bhumi Devi pelo nome, as imagens que ele utiliza nos dizem que esse mantra está, de fato, honrando a Deusa da Terra. Por exemplo, na primeira linha do verso nós oramos para conhecer "aquela que carrega (*dharayai*) o arco (*dhanu*)". Na iconografia tradicional indiana, o arco representa a energia potencial — neste caso, a força subjacente de toda manifestação, o potencial criativo puro de Chiti, a Consciência divina. Este arco é o instrumento de Bhumi Devi, aquela cuja energia potencial é uma força que dá vida.

O que acho mais fascinante sobre o sânscrito é que todas as palavras — verbos, substantivos e adjetivos — provêm de uma raiz verbal, ou *dhatu*. Com frequência, cada raiz tem vários significados que dão perspectivas diferentes para o significado de uma palavra. Dessa forma, o sânscrito é repleto de movimentos encantadores. A raiz de *dhanu* (arco) é *dhan*, que denota tanto "soar" quanto "causar movimento rápido."[3] Isso acrescenta outra camada de significado a este mantra *gayatri*, sugerindo que Bhumi Devi é da natureza do mantra, a vibração consciente que cria e sustenta o universo. Assim, a frase pretende invocar a prece: "Que possamos reconhecer dentro de nós a Deusa suprema que vibra como a origem de todas as potencialidades deste universo."

Na última linha deste mantra *gayatri*, a palavra *dhara* aparece novamente. *Dhara* é "aquele que segura", "o sustentador" e "o portador". Este é, novamente, um sinal claro de que Bhumi Devi é o foco deste mantra, porque a Mãe Terra é a sustentadora de tudo, a origem e a sustentação de toda a vida neste mundo. Oramos para que sua graça clareie nosso caminho e nos ilumine com o conhecimento da Verdade.

Nesta gravação em áudio, o mantra *Bhumi Gayatri* é recitado pelo grupo de música de Siddha Yoga em Gurudev Siddha Peeth, o Ashram de Siddha Yoga na Índia. Enquanto ouve, familiarize-se com a melodia e a métrica, e deixe que os sons exuberantes desse mantra envolvam seu ser. Reflita sobre o fato de que esse estilo de canto tem sido uma prática viva e vibrante na Índia por milhares de anos. Permita que a energia dessa prática ancestral o leve à meditação.

© 2023 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

[1] Glossário da Terminologia de Siddha Yoga, website do caminho de Siddha Yoga, "Mantra," acessado em 9 de abril de 2021, https://www.siddhayoga.org/glossary.

[2] New World Encyclopedia, s.v. "BhuDevi," acessado em 9 de abril de 2021, https://www.newworldencyclopedia.org/entry/Bhudevi.

[3] Monier-Williams Sanskrit-English Dictionary, s.v. "dhan", accessado em 9 de abril de 2021, https://www.sanskrit-lexicon.uni-koeln.de/scans/MWScan/2020/web/webtc/indexcaller.php.